



---

**Roteiro de Estudo para o mês de : Julho \_\_\_\_\_ 2009 \_\_\_\_\_**

Professor (a): Letícia Naomi

Matéria: Matemática

Série: 7º. Ano

**Conteúdo: (Especificar)**

- **Números inteiros:** - números positivos e números negativos
  - representação do conjunto dos números inteiros
  - relação de ordem ( $>$  ou  $<$ )
  - adição e propriedades operatórias
  - adição e subtração de números inteiros
  - adição algébrica
  - propriedades operatórias da adição algébrica
  - multiplicação de números inteiros
  - propriedades operatórias da multiplicação de números inteiros
  - operação inversa da multiplicação
  - expressões numéricas
  - potenciação de números inteiros



**Colégio Carlos Saloni**  
Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino  
Médio

---

**Roteiro de Estudo para o mês de : Julho \_\_\_\_\_**

Professor (a): Nivaldo Alexo da Silva

Matéria: História

Série: 7º ano

**Conteúdo: (Especificar)**

“O Pequeno Príncipe” de Saint Exuperi – leitura e produção de um relatório levando em conta os tópicos abaixo:

Tópicos a desenvolver:

- . Pesquisar pelo menos 50 vocábulos e transcrevê-los;
- . Escrever pelo menos 5 linhas de cada ensinamento do livro, lembro que os ensinamentos são muitos e muita importância par nossa formação



**Colégio Carlos Saloni**  
Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino  
Médio

---

**Roteiro de Estudo para o mês de : Julho \_2009\_\_\_\_\_**

Professor (a): Catherine Netto

Matéria: Ciências

Série: 7ºano

**Conteúdo: (Especificar)**

Unidade 2- capítulos 3 e 4 (apostila nova) - matéria referente aos capítulos que está no caderno

Para melhor estudo recomenda-se refazer os exercícios do final da unidade.  
No início do 2º semestre será dado uma lista de exercícios para nota.



**Colégio Carlos Saloni**  
Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino  
Médio

---

**Roteiro de Estudo para o mês de : Julho \_\_\_\_\_**

Professor (a): Raquel

Matéria: Inglês

Série: 7ºano

**Conteúdo: (Especificar)**

Unidades 4, 5 e 6.

**OBS.: TRAZER DICIONARIO NO DIA DA PROVA**



**Colégio Carlos Saloni**  
Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino  
Médio

---

**Roteiro de Estudo para o mês de : Julho 2009**

Professor : Roberto Petronilho da Silva

Matéria: GEOGRAFIA

Série: 7º ano

**Conteúdo: (Especificar)**

Volume 2

Capítulo 1- A população Brasileira

Capítulo 2- A urbanização brasileira

Trabalho : Agropecuária brasileira



---

## **Roteiro de Estudo para o mês de : Julho 2009**

Professor (a): Charles Robson

Matéria: Capoeira Angola

Série: 7ª

### **Conteúdo: (Especificar)**

#### ROTEIRO DE ESTUDOS

Galerinha aqui estão, alguns recortes de textos explicando o ritual do N'golo. Leiam com atenção e pesquisem mais do que estes simples textos. Aqui também deixo para vocês o meu email para eventuais dúvidas.

[charlesrobson@hotmail.com](mailto:charlesrobson@hotmail.com)

N` Golo

Origem:

Primeiramente é importante lembrar que, no governo de Deodoro da Fonseca, Rui Barbosa, o então Ministro da Fazenda, ordenou a queima de todos os documentos referente ao sistema colonial escravagista. Essa decisão foi adotada sob a alegação de que tais documentos seriam um retrato da vergonha nacional representado pela escravidão. Por esse motivo tudo que sabemos hoje foi contado por pessoas que viveram nesse tempo. Muitos pesquisadores acreditam que a Capoeira vem da África, trazida por negros angolanos no tempo da escravidão e sendo criada no Brasil. No sul da Angola é localizada a Ilha Lubango. Lá existiam um povo chamado Mucopes numa pequena aldeia. No tempo do acasalamento das zebras os machos, a fim de ganharem a atenção das fêmeas, travavam violentos combates. A partir daí os jovens guerreiros Mucopes, passaram a imitar alguns passos desse ritual ao que denominaram de **N'Golo**. O povo dessa aldeia realizava uma vez por ano uma grande festa com o nome de Efundula, ocasião em que as meninas que já tinham atingido a puberdade e, estando assim prontas para o casamento, teria como marido aquele guerreiro que tivesse a melhor performance na pratica de N'Golo.

Com o tráfico de escravos para o Brasil, muitos africanos escravizados conheciam a prática do N'Golo e com passar do tempo eles observaram que os movimentos do N'Golo poderiam ser utilizados como luta para se livrar dos maltratos dos feitores brancos.

O nome N'Golo possui origem africana. Como uma dança ritual dos mucopes em Angola, região sul da África, N'Golo também é popularmente conhecido como "dança da zebra". Com base nos movimentos realizados por esse animal quando os machos, em um combate violento, disputam entre si sua fêmea, N'Golo se constituiu como uma dança ritual dos jovens homens mucopes para conquistar suas esposas.

Em função do tráfico negreiro para o Brasil, muitos foram os conhecedores dessa

dança ritual que vieram para cá. A necessidade de resistir à escravidão, no entanto, fez com que percebessem que os seus movimentos, marcadamente de pernas, poderiam ser utilizados como luta e combate pessoal. Assim, o N'Golo ficou conhecido no Brasil como a dança ritual que deu origem à capoeira, tendo sido difundido como símbolo de resistência e luta dos afro-descendentes.

### **Histórico sobre a Capoeira Angola no Brasil**

*por José Carlos Gonçalves*

Inclusive, além do coração da virgem, era este guerreiro agraciado com a isenção do pagamento de dote. Com o tráfico de escravos para o Brasil, muitos africanos escravizados conheciam a prática do N'GOLO. Com passar do tempo, eles observaram que os movimentos do N'GOLO poderiam ser utilizados como luta, especificamente contra o sistema escravagista.

Anteriormente ao tráfico de escravos a sociedade brasileira era formada unicamente por índios, os quais já tinham as suas técnicas de agricultura. Dentre várias cabe destacar a COIVARA e a KAPU'ERA. Os negros escravizados, trazidos para substituir os índios na monocultura de cana de açúcar não dispensaram de todo o conhecimento indígena, aproveitando a técnica da KAPU'ERA, o que consistia em cortar o mato baixo para o posterior replantio diferentemente da COIVARA onde os arbustos eram queimados. A dificuldade imposta pelos senhores de engenho aos africanos contra a prática das suas manifestações culturais surgiu que os escravos buscassem um espaço escondidos para a prática do N'GOLO sendo eleito o espaço denominado KAPU'ERA. Daí o nome desta manifestação. Conforme estudos sobre o assunto, chegasse a conclusão de que para todos os lugares da América onde aconteceu a diáspora africana é possível encontrar alguma manifestação com suas raízes no N'GOLO. Nos dias de hoje existem rituais semelhantes ao N'GOLO na Martinica denominado de LADJA, em Cuba é conhecido como MANI.

### **História da Escravidão: Introdução**

Ao falarmos em escravidão, é difícil não pensar nos portugueses, espanhóis e ingleses que superlotavam os porões de seus navios de negros africanos, colocando-os a venda de forma desumana e cruel por toda a região da América.

Sobre este tema, é difícil não nos lembrarmos dos capitães-de-mato que perseguiram os negros que haviam fugido no Brasil, dos Palmares, da Guerra de Secessão dos Estados Unidos, da dedicação e idéias defendidas pelos abolicionistas, e de muitos outros fatos ligados a este assunto.

Apesar de todas estas citações, a escravidão é bem mais antiga do que o tráfico do povo africano. Ela vem desde os primórdios de nossa história, quando os povos vencidos em batalhas eram escravizados por

seus conquistadores. Podemos citar como exemplo os hebreus, que foram vendidos como escravos desde os começos da História.

Muitas civilizações usaram e dependeram do trabalho escravo para a execução de tarefas mais pesadas e rudimentares. [Grécia](#) e [Roma](#) foi uma delas, estas detinham um grande número de escravos; contudo, muitos de seus escravos eram bem tratados e tiveram a chance de comprar sua liberdade.

### **Escavidão no Brasil**

No Brasil, a escravidão teve início com a produção de açúcar na primeira metade do século XVI. Os portugueses traziam os negros africanos de suas colônias na [África](#) para utilizar como mão-de-obra escrava nos [engenhos de açúcar](#) do Nordeste. Os comerciantes de escravos portugueses vendiam os africanos como se fossem mercadorias aqui no Brasil. Os mais saudáveis chegavam a valer o dobro daqueles mais fracos ou velhos.

O transporte era feito da África para o Brasil nos porões dos navios negreiros. Amontoados, em condições desumanas, muitos morriam antes de chegar ao Brasil, sendo que os corpos eram lançados ao mar.

Nas fazendas de açúcar ou nas minas de ouro (a partir do século XVIII), os escravos eram tratados da pior forma possível. Trabalhavam muito (de sol a sol), recebendo apenas trapos de roupa e uma alimentação de péssima qualidade. Passavam as noites nas [senzalas](#) (galpões escuros, úmidos e com pouca higiene) acorrentados para evitar fugas. Eram constantemente castigados fisicamente, sendo que o açoite era a punição mais comum no Brasil Colônia.

Eram proibidos de praticar sua religião de origem africana ou de realizar suas festas e rituais africanos. Tinham que seguir a religião católica, imposta pelos senhores de engenho, adotar a língua portuguesa na comunicação. Mesmo com todas as imposições e restrições, não deixaram a cultura africana se apagar. Escondidos, realizavam seus rituais, praticavam suas festas, mantiveram suas representações artísticas e até desenvolveram uma forma de luta: a [capoeira](#).

As mulheres negras também sofreram muito com a escravidão, embora os senhores de engenho utilizassem esta mão-de-obra, principalmente, para trabalhos domésticos. Cozinheiras, arrumadeiras e até mesmo amas de leite foram comuns naqueles tempos da [colônia](#).

No Século do Ouro (XVIII) alguns escravos conseguiam comprar sua liberdade após adquirirem a carta de alforria. Juntando alguns "trocados" durante toda a vida, conseguiam tornar-se livres. Porém, as poucas oportunidades e o preconceito da sociedades acabavam fechando as portas para estas pessoas.

O negro também reagiu à escravidão, buscando uma vida digna. Foram comuns as revoltas nas fazendas em que grupos de escravos fugiam, formando nas florestas os famosos [quilombos](#). Estes, eram comunidades bem organizadas, onde os integrantes viviam em liberdade, através de uma organização comunitária aos moldes do que existia na África. Nos quilombos, podiam praticar sua cultura, falar sua língua e exercer seus rituais religiosos. O mais famoso foi o Quilombo de Palmares, comandado por [Zumbi](#).

### **Campanha Abolicionista e a Abolição da Escravatura**

A partir da metade do século XIX a escravidão no Brasil passou a ser contestada pela Inglaterra. Interessada em ampliar seu mercado consumidor no Brasil e no mundo, o Parlamento Inglês aprovou a Lei Bill Aberdeen (1845), que proibia o tráfico de escravos, dando o poder aos ingleses de abordarem e aprisionarem navios de países que faziam esta prática.

Em 1850, o Brasil cedeu às pressões inglesas e aprovou a Lei Eusébio de Queiróz que acabou com o tráfico negreiro. Em 28 de setembro de 1871 era aprovada a Lei do Ventre Livre que dava liberdade aos filhos de escravos nascidos a partir daquela data. E no ano de 1885 era promulgada a Lei dos Sexagenários que garantia liberdade aos escravos com mais de 60 anos de idade.

Somente no final do século XIX é que a escravidão foi mundialmente proibida. Aqui no Brasil, sua [abolição](#) se deu em 13 de maio de 1888 com a promulgação da Lei Áurea, feita pela Princesa Isabel.

## **MESTRE PASTINHA**

Vicente Ferreira Pastinha nasceu em Salvador, a 05 de abril de 1889. Em entrevista à revista Realidade, em 1967, mestre Pastinha declara que aprendeu a capoeira com o "Velho Africano", mestre Benedito. Este teria ficado com dó de Pastinha, aos dez anos, apanhava diariamente de um garoto. A princípio, Pastinha ensinava capoeira para os colegas da marinha, onde ingressou aos 12 anos. Depois que saiu, aos 20 anos, abriu sua primeira escola de capoeira na sede de uma oficina de ciclistas. Nesse local, a escola ficou aberta de 1910 a 1922. Após esse período, mudou-se para o Cruzeiro de São Francisco. Além de capoeirista, Pastinha era também pintor; chegando a dar aulas de pintura a óleo. Em 1941, mestre Pastinha fundou o "centro esportivo de capoeira angola", graças ao mestre Amorzinho que lhe ofereceu a academia e insistiu para que ele a dirigisse. Para Pastinha a capoeira "de angola" se diferencia da capoeira regional por "não ter método", "ser sagrada" e "maliciosa". Pastinha não aceitava a mistura feita por mestre Bimba, que incorporou à capoeira movimentos de outras lutas. Na capoeira angola, como explica Pastinha, o capoeirista lança mão de inúmeros artifícios para

enganar e distrair o adversário. Finge que se retira e volta-se rapidamente. Pula para um lado e para outro. Gira para todos os lados e se contorce numa "ginga" maliciosa e desconcertante. Apesar de ser uma das grandes celebridades da vida popular da Bahia, chegando a ir até o continente africano- convidado pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil, como integrante da delegação brasileira, junto ao "Premier Festival Internacional dês Arte Negres, de Dakar, em abril de 1966-Pastinha, no final de sua vida, foi praticamente esquecido. Chegou a ser despejado de onde morava e, em fins de 1979, após um derrame cerebral e internação de um ano em hospital Público, vai para o abrigo D. Pedro segundo. Morre aos 92 anos, em 14 de outubro de 1981. Em seu enterro, foi homenageado com toques de Berimbau.

OBS: Galera não se limite a esses textos. Pesquisem na internet o que conseguirem. Anotem as dúvidas e compartilhem comigo, assim estudaremos juntos e descobriremos juntos a arte do conhecimento.

Um grande abraço e boas férias e um bom estudo.

Agora não cometam aquele errinho básico. Se deixarem para estudar no dia da prova. Então não terá valido a pena esse meu pequeno esforço para compartilhar um pouco do que sei com vocês.

“ESTUDE UM POUCO TODO DIA PARA NÃO ESTUDAR O DIA TODO”



**Colégio Carlos Saloni**  
Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino  
Médio

---

**Roteiro de Estudo para o mês de : Julho \_2009\_\_\_\_\_**

Professor (a): Luis Stabile

Matéria: Gramática Interpretação e Produção

Série: 7 °ano

**Conteúdo: (Especificar)**

Estudar todo o conteúdo de verbos do caderno, refazer os exercícios dados. Estudar além das conjugações verbais, as formas nominais do verbo.



**Colégio Carlos Saloni**  
Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino  
Médio

---

**Roteiro de Estudo para o mês de: Julho \_\_\_\_\_**

Professor (a): Cíntia leite

Matéria: INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTO

Série: 7º ano

**Conteúdo: (Especificar)**

- LIVRO: Sete ossos e uma maldição;
- Produção de texto descritivo;
- Análise e interpretação dos gêneros: Propaganda, gráficos e texto informativo.



**Colégio Carlos Saloni**  
Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino  
Médio

---

**Roteiro de Estudo para o mês de : Julho \_2009\_\_\_\_\_**

Professor (a): Rosário  
Matéria: Espanhol

Série: 7º ano

**Conteúdo: (Especificar)**

Pretérito Imperfecto (págs.29 até 31)  
Las ropas (págs.45 até 48)  
Los colores (pág.48)  
\*Uso de diccionario.



**Colégio Carlos Saloni**  
Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino  
Médio

---

**Roteiro de Estudo para o mês de : Julho \_2009\_\_\_\_\_**

Professor (a): Terezinha  
Matéria: Artes

Série:7º Ano

**Conteúdo: (Especificar)**

Fazer todos os trabalhos desenvolvidos durante os meses de maio e junho em papel a3.

Somente para quem não entregou.



**Professor (a): Ellen Aparecida da Silva**

**Matéria: ORIENTAÇÃO DE ESTUDO**

**Série: 7º ANO**

### *Roteiro de Estudo para as férias*

1. Escolher um dos temas abaixo e elaborar uma pesquisa. Lembre-se dos passos necessários para uma boa pesquisa passada em sala de aula.
2. Temas para a escolha: ESPORTES ou SAÚDE.
3. A pesquisa, deverá ser entregue na forma de trabalho seguindo todas as etapas como: capa, índice, justificativa, objetivos, introdução, anexos, conclusão e referência bibliográfica.
4. Caso seja feito manuscrito, deverá ser em folha de sulfite, ser a caneta e ter margem de 1,5 cm.
5. Data da entrega: 07 de Agosto (1ª aula após as férias).

*Boas Férias!!!*

*Um abraço,*

*Prof. Ellen*